

RIO DE JANEIRO

ENCONTRO NACIONAL DA EDUCAÇÃO ENTRA NA RETA FINAL DA PREPARAÇÃO

Encontro pretende ser um novo ponto de partida em defesa da escola pública

O Encontro Nacional da Educação, que ocorrerá nos dias 8, 9 e 10 de agosto, no Rio de Janeiro, deve reunir cerca de 2500 pessoas para discutir a educação pública em nosso país e apontar uma agenda de lutas contra a precarização do ensino.

Um dos pontos principais do Encontro será a discussão sobre o PNE – Plano Nacional da Educação, a fim de contrapor a esta proposta e fortalecer os reais interesses da classe trabalhadora, desmistificando os benefícios propagandeados pelo PNE do governo Dilma.

O Encontro foi idealizado pelo Comitê Nacional da “Campanha 10% do PIB para a Educação Pública Já”, e une entidades ligadas à educação e outros movimentos sociais. A CSP-Conlutas é parte desta coordenação do evento.

O Encontro Nacional vai permitir a união das lutas contra a privatização do ensino e contra a repressão aos que se mobilizam em defesa de uma educação pública e de qualidade.

Por tudo isso, o Encontro será o momento de importantes debates acerca dessa luta e todas as entidades e movimentos filiados a CSP-Conlutas devem organizar-se para participar.



ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
8 A 10 DE AGOSTO

CLUBE MUNICIPAL TIJUCA
Rua Haddock Lobo, 359 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ

PROGRAMAÇÃO

08/08 - SEXTA-FEIRA
16h30: Ato de Abertura
Marcha Nacional em Defesa da Educação Pública na Candelária

09/08 - SÁBADO
08h30: Mesa
Conjuntura, lutas sociais e educação

14h00: Grupos de Discussão
I - financiamento
II - democratização da educação
III - transporte, passe livre
IV - privatização, mercantilização
V - avaliação e meritocracia
VI - precarização das condições de trabalho
VII - acesso e permanência

10/08 - DOMINGO
08h30: Plenária Final

ene2014.wordpress.com facebook.com/2014ENE

INTERNACIONALISMO

CENTRAL MANIFESTA APOIO AO POVO PALESTINO

Diante da nova ofensiva israelense que matou mais de 400 palestinos (e os números não param de subir), a CSP-Conlutas reitera a solidariedade ao povo palestino que luta contra a ocupação, a violência diária e denuncia os crimes de guerra praticados

sofridos pelo estado israelense.

A Central esteve presente em duas importantes atividades. No dia 15/7 participou de uma vigília em memória aos mortos nos bombardeios em Gaza, e no dia 19/7 em manifestação em frente ao consulado

israelense em São Paulo.

Em meio ao massacre do povo palestino a CSP-Conlutas exige o fim das relações comerciais e diplomáticas do Brasil com o Estado de Israel. Não podemos ser cúmplices desse genocídio!

ARBITRARIEDADES

DETENÇÕES DE ATIVISTAS E PERSEGUIÇÕES A TRABALHADORES EM GREVE PEDEM AÇÃO URGENTE

O cenário das mobilizações do primeiro semestre de 2014 evidenciou o tamanho do desafio a ser encarado diante das violações de direitos fundamentais por parte do Estado contra a classe trabalhadora.

As greves foram duramente atacadas, multas astronômicas foram aplicadas aos sindicatos, o Poder Judiciário quase sempre julgou as greves como ilegais. Assim como as questões sociais são tratadas como casos de polícia, as manifestações e paralisações também sofreram a criminalização e a mão de ferro do Estado.

Judicialização – Rodoviários e metroviários de São Paulo, trabalhadores do Comperj, dentre outros, foram demitidos por justa causa. Os trabalhadores do ensino municipal de Recife foram surpreendidos com

uma multa diária de R\$ 300 mil quando saíram em greve, professores no Rio de Janeiro foram substituídos, e há inquéritos administrativos aplicados a diversas categorias de diversos estados pelo país.

Os ativistas Fábio Hideki e Rafael Magalhães foram presos, sem provas concretas e na presença de testemunhas que filmaram as detenções, após manifestação contra as injustiças da Copa em São Paulo. No Rio de Janeiro, antes do início do protesto realizado no último dia do Mundial, 19 jovens foram previamente detidos em suas casas, sob alegação de liderarem manifestações violentas. Destes, 12 foram liberados inicialmente. Depois, dois menores e os outros cinco detidos obtiveram a liberdade.

Até o fechamento deste boletim, por de-

terminação do Ministério Público, todos os que estiveram em prisão temporária foram novamente presos, e a ação deve-se, segundo o Ministério Público, a “periculosidade dos acusados”. Há muitos indícios de que as polícias têm montado farsas em seus inquéritos para criminalizar ativistas e também sindicatos, como recentemente anunciado em relação ao Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe), o Sindprev e o Sindpetro, no Rio de Janeiro.

A CSP Conlutas impulsiona nacionalmente uma campanha, junto com outras entidades, contra a criminalização dos ativistas, dos movimentos sociais e da população pobre.

Na semana passada a Central participou de audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, no Senado Federal.

VI CÚPULA DO BRICS

CSP-Conlutas realiza atividades contra a criminalização

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics) formam um dos muitos blocos econômicos existentes no mundo, cujas propostas têm como prioridade os interesses das grandes empresas e corporações em detrimento das necessidades dos trabalhadores. Por esse motivo, a CSP-Conlutas participou de diversas atividades paralelas à VI Cúpula do Brics, realizada entre os dias 14 e 16 de julho em Fortaleza/CE.

Uma delas, a mesa temática sobre criminalização dos movimentos sociais e direitos humanos, transformou-se num ato político bastante representativo, composta por representações do movimento sindical e movimentos sociais.

Outra atividade foi realizada na sede

do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (Sintuf-CE). Foi a primeira Plenária do Nordeste da CSP-Conlutas, com a participação de 78 dirigentes sindicais, populares e ativistas estudantis, com representações de seis Estados da região: Ceará, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí e Alagoas.

Para a Central, este foi um momento para as organizações e entidades preocupadas com a liberdade e autonomia sindical, que defendem o direito de greve e manifestação, questionarem a exploração e os modelos econômicos capitalistas, repetidos em todos os países que compõem o BRICS.

AGOSTO

Preparação da Reunião da Coordenação Nacional

A reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas está confirmada para os dias 29, 30 e 31 de agosto, em São Paulo, no Hotel San Raphael. Rua Largo do Arouche, 150, Centro, São Paulo, próximo à estação República do metrô.

Na pauta, no primeiro dia haverá o debate de conjuntura, com um balanço do 1º semestre e a preparação para a segunda metade de 2014. Haverá também informes das campanhas salariais do 2º semestre.

No segundo dia (sábado) acontecerá um ponto sobre as eleições deste ano com a participação dos candidatos à presidência pelo PSTU, PSOL e PCB. Ainda no sábado, será feita a discussão da convocatória para o Congresso Nacional da CSP-Conlutas e as reuniões setoriais.

No terceiro dia, como de costume serão apresentados os informes dos setoriais, as resoluções e moções para aprovação em plenário.

CURTAS

METROVIÁRIOS

Apesar de a Justiça não ter acatado a multa de R\$ 354,4 milhões imposta pelo Ministério Público Estadual aos Metroviários de São Paulo, as contas do Sindicato permanecem bloqueadas. Dos 42 demitidos, dois já foram reintegrados.

A campanha pela reintegração de todos os demitidos segue em curso com panfletagem e diálogo entre metroviários e usuários do metrô, além da mobilização de intelectuais e juristas que defendem o direito de greve dos trabalhadores. Além disso, o sindicato está fazendo uma campanha financeira para a sustentação dos companheiros.

25 DE JULHO

O Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe realizará atividades no dia 25 de julho, Dia Latino Americano e Caribenho de Luta das Mulheres Negras. Já foram confirmadas atividades em São Paulo, e a data também marca o início dos preparativos para a Marcha Contra o Genocídio do Povo Negro, programada para agosto.

PRÓXIMAS REUNIÕES DA SEN

As próximas reuniões da Secretaria Executiva Nacional da Central acontecerão nos dias 31/7 e 21/8.